

## DIFUSÃO DA MEMÓRIA INSTITUCIONAL DA UNICAMP

\* Luiza Helena de Almeida Bragion Moretti, Telma Maria Murari, Janaína Andiar dos Santos, Rafaela Basso

Universidade Estadual De Campinas

\*E-mail: [luizabragion@gmail.com](mailto:luizabragion@gmail.com)

### Introdução

No contexto da promoção da transparência ativa e disseminação das informações de interesse público e para a pesquisa, o Arquivo Central/SIARQ Unicamp implantou projetos e ações com ênfase na difusão de conteúdos para o público externo, facilitando o acesso ao seu acervo documental.

### Objetivo

Ao considerar a pluralidade das experiências, espaços e agentes que atuaram na formação da Universidade, a iniciativa busca difundir as múltiplas facetas da memória institucional a agentes de gestão documental, comunidade universitária, órgãos externos, pesquisadores, cidadãos e instituições congêneres. A difusão busca contemplar conteúdos que orientem o público sobre, por exemplo, instrumentos de pesquisa, repositório e atividades realizadas, para que os usuários tenham noção mais clara da função dos arquivos e de sua importância para a sociedade (MELO; SILVA, 2021, pg. 13).

### Metodologia

As ações, ampliadas em trabalho remoto por conta da pandemia de Covid-19, envolveram a modernização do site institucional fundamentada na experiência do usuário; produção de conteúdo para redes sociais; projetos de história oral e desenvolvimento de exposições temáticas virtuais e físicas, que passaram a ocupar, sistematicamente, a agenda diária da área de Gestão e Difusão do Acervo Documental. As ações, periódicas e em concordância com as normativas arquivísticas, resultam de pesquisa, curadoria, digitalização, produção de conteúdo multimídia e desenvolvimento web, realizados por uma equipe multidisciplinar. Entre os temas abordados, estão, por exemplo, a instalação de unidades e órgãos, trajetória científica e de ensino de pesquisadores, estudos desenvolvidos em diversas áreas do conhecimento e seus impactos acadêmicos e sociais, cenas de convívio e cotidiano, além de iniciativas de extensão universitárias. As estratégias de comunicação são definidas de forma conjunta, assim como o planejamento de publicações e entrevistas, além do levantamento e análise de métricas de engajamento. Periodicamente, a equipe passa por treinamentos teóricos e práticos para uso do *Joomla* - sistema de gestão de conteúdo web - e ferramentas adequadas para desenvolvimento do trabalho, a exemplo de softwares de edição de vídeos, elaboração de artes gráficas e redes sociais.

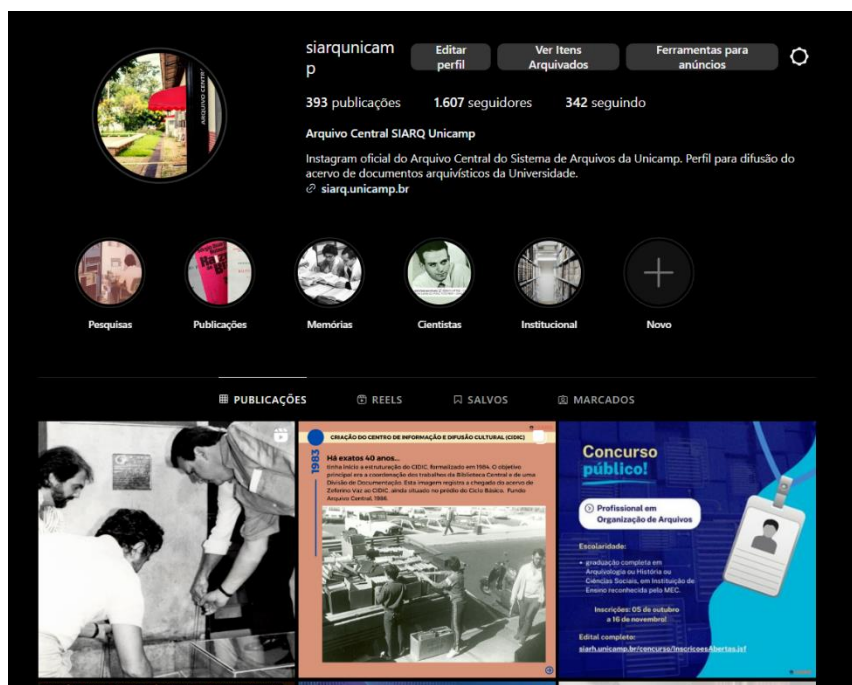
### Resultados



Uma das primeiras demandas da área de Difusão foi atualizar o site do AC/SIARQ, a fim de melhorar a navegabilidade e o acesso. O projeto, executado em conjunto com profissionais de tecnologia da informação, teve como resultado a organização do conteúdo e estrutura da página. O projeto também considerou maior visibilidade dos serviços, ampliada com sessão de notícias e cobertura de eventos.

Paralelamente, em março de 2020, *Facebook*, *Instagram* e *Youtube* foram as redes sociais (Figura 1) selecionadas como canais de divulgação da memória institucional da Universidade, por meio de textos, fotos, álbuns e vídeos. A equipe também procura seguir um calendário próprio de postagens, buscando manter a periodicidade das publicações, de acordo com a agenda da Universidade, efemérides e a própria área de Arquivologia no Brasil.

**Figura 1.** Interface do perfil do AC/SIARQ no Instagram, uma das redes sociais do órgão



Fonte: Redes sociais do AC/SIARQ, 2023.

Juntas, em setembro de 2023, as redes sociais próprias do órgão somam cerca de quatro mil seguidores de vários estados do Brasil e 400 postagens. O compartilhamento de publicações, inclusive pela página oficial da Universidade, ampliou o alcance de público. Foram produzidos e publicados vídeos temáticos produzidos pela equipe do AC/SIARQ a partir de pesquisa documental no acervo e metodologia de história oral, assim como notícias institucionais e posts comemorativos.

Entre as exposições virtuais, estão “*Mostra Unicamp: recortes de uma trajetória*”; “*Publicações Estudantis da Unicamp*”, “*Simpósio de Profissionais da Unicamp - Simtec 25 anos*”, também em formato presencial (Figura 2) e “*Direitos Humanos na Unicamp*”. As ações incluem ainda exposições físicas, como “*40 anos do acervo de Sérgio Buarque de Holanda*”, realizada em parceria com a Biblioteca de Obras Raras “Fausto Castilho” (BORA), entre junho e setembro de 2023.

**Figura 2.** Exposição “SimTec 25 anos”



Fonte: SimTec, 2022.

## Conclusão

Ações relacionadas à difusão de acervos remontam a histórias e pontes que os arquivos criam na atuação profissional e com as comunidades representadas nas narrativas. Um arquivo de uma instituição universitária pode suscitar mesmo, que considerado “administrativo” ou “oficial”, público ou privado, investigações importantes, uma vez que mantém registros e documentos sobre as relações com a comunidade (MARTINS, 2012, pg. 166). Dessa forma, ao propiciar maior acesso ao patrimônio documental, não apenas aos que já o procuram, observamos o fortalecimento do vínculo da instituição arquivística com diversos públicos, sejam internos ou externos à Universidade. É por meio da difusão que se dá visibilidade também às fontes de pesquisa, antecipando ao público a riqueza documental de um arquivo. Conforme Bellotto, ao explorar atividades culturais, os arquivos passam a desenvolver efetivamente sua função social (BELLOTTO, 2007, pg. 228). Ao mesmo tempo, práticas de comunicação dos acervos requerem cada vez mais dinamismo quanto às novas tecnologias, linguagem e temáticas.

## Palavras-chave:

Difusão de acervos. Redes sociais. Memória institucional. Transparência. Arquivos universitários.

## Referências:

BELLOTTO, H. L. **Arquivos permanentes**: tratamento documental. 4. ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2007.



CONPUESP

Congresso dos Profissionais das  
Universidades Estaduais de São Paulo

2023 - 2ª Edição

MARTINS, N. do R. **Memória universitária: o Arquivo Central do Sistema de Arquivos da Universidade Estadual de Campinas (1980 - 1995)**. 2012. 240 f. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2012.

MELO, Suellen Alves de; SILVA, Daniele Augusta dos Santos. Práticas de difusão nas redes sociais: alguns aspectos em pauta. *In*: Simpósio Internacional de Arquivos, 2020, São Paulo. **Anais do [...]** São Paulo: Eventus, 2021. (Arquivo, documento e informação em cenários híbridos). p. 1-20. Disponível em:

<https://www.eventus.com.br/anais/simposiointernacionaldearquivos/288322-praticas-de-difusao-nas-redes-sociais--alguns-aspectos-em-pauta/>. Acesso em: 01 out. 2023.